



OGX - Resultados Referentes ao Segundo Trimestre de 2012

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2012 – A OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Bovespa: OGXP3) anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2012. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e em Reais, exceto quando indicado o contrário.

“Após a substituição da bomba centrífuga submersa de um de nossos poços, OGX-26, retomamos sua produção e iniciamos a perfuração do terceiro poço produtor no Campo de Tubarão Azul, na Bacia de Campos, com entrada em operação prevista para o final desse ano. Em paralelo, iniciamos o desenvolvimento do Campo de Tubarão Martelo e seguimos com nossa campanha exploratória, tendo feito descobertas de óleo em Itacoatiara e Honolulu, ambos na Bacia de Campos”, comentou Luiz Carneiro, CEO da OGX. “Em julho, entregamos a carga adicional de aproximadamente 800 mil barris de óleo à Shell, totalizando a entrega de 1,6 milhão de barris no ano”, adicionou Sr. Carneiro.

“Nossos projetos dentro do Grupo EBX estão ajudando a desenvolver uma plataforma de crescimento sólida e sustentável. Estamos dentro do prazo previsto para entregar gás à MPX até o final deste ano na Bacia do Parnaíba, com 15 poços produtores perfurados e mais a caminho. Além disso, os FPSOs adicionais da OSX se encontram dentro do cronograma com chegada esperada no segundo semestre de 2013”, concluiu o Sr. Carneiro.

Destaques do segundo trimestre e eventos subsequentes:

- Produção diária média, no segundo trimestre, no Campo de Tubarão Azul de 9,1 kboepd
- Entrada em produção do segundo poço no Campo de Tubarão Azul, OGX-68HP
- Declaração de comercialidade do Campo de Tubarão Azul (acumulação de Waimea) e entrega do Plano de Desenvolvimento (PD), com volume total recuperável estimado pela OGX de 110 milhões de barris de petróleo
- Declaração de comercialidade do Campo de Tubarão Martelo (acumulação de Waikiki) e entrega do Plano de Desenvolvimento (PD) dessa área à ANP, com volume total recuperável estimado pela OGX de 285 milhões de barris de petróleo



- Descoberta da acumulação de Itacoatiara, na Bacia de Campos, que faz parte do Complexo de Waikiki
- Descoberta de hidrocarbonetos no pré-sal da acumulação de Honolulu, na Bacia de Campos
- Entrega de carregamento à Shell com aproximadamente 800 mil barris em 26 de julho
- Início de perfuração do 3º poço produtor do Campo de Tubarão Azul e do 1º poço produtor do Campo de Tubarão Martelo

Bacia de Campos

Desenvolvimento da Produção

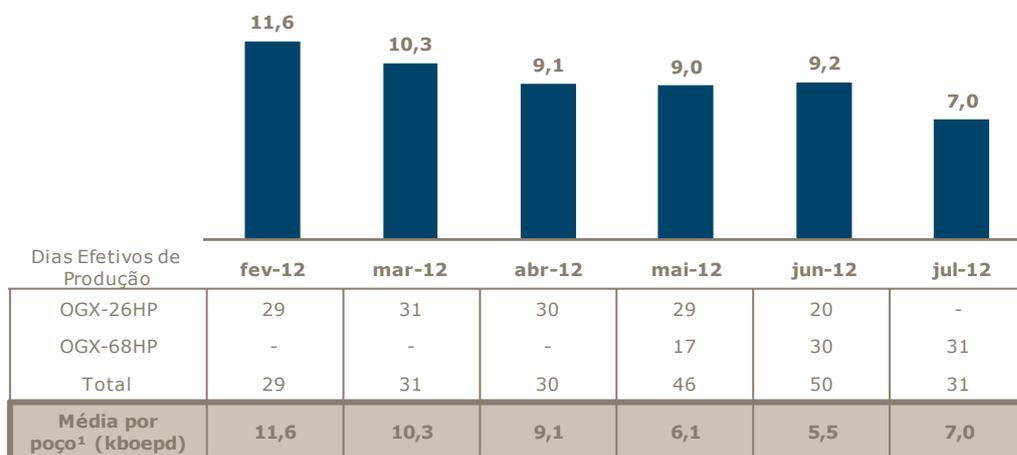
Performance do TLD no Complexo de Waimea:

Durante aproximadamente seis meses de TLD no Campo de Tubarão Azul, testamos os poços OGX-26 e OGX-68 e pudemos ajustar os parâmetros do reservatório (permeabilidade, transmissibilidade, limites do reservatório, entre outros), o comportamento da pressão em função da aplicação de diferentes vazões e a atuação do aquífero.

Identificamos também a necessidade de substituição da bomba centrífuga submersa do poço OGX-26HP por uma bomba de características diferentes de forma a ajustar a capacidade de bombeio. Iniciamos a substituição da bomba em julho, finalizando a intervenção na primeira semana de agosto.

A produção média do mês de julho, operando somente com o poço OGX-68, foi de 7,0 kboepd.

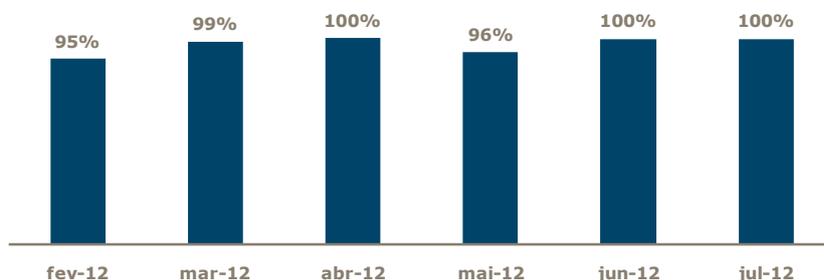
Produção Média (kboepd)



Nota:

1 Considera volume total produzido dividido por número total de dias efetivos em produção

Eficiência Operacional FPSO OSX-1



Venda do óleo:

Em março e abril, entregamos 794 mil barris de óleo à Shell referente aos primeiros dois carregamentos. A receita de venda do óleo desses primeiros carregamentos foi contabilizada como redução de investimentos (intangível) por terem ocorrido antes da declaração de comercialidade.

No final de julho, entregamos à Shell outro carregamento de aproximadamente 800 mil barris, totalizando 1,6 milhão de barris que corresponde ao primeiro contrato de venda da Companhia de 1,2 milhão de barris e uma parcela adicional. A OGX atualmente está avaliando oportunidades para venda das próximas cargas. Abaixo segue reconciliação gerencial do EBITDA na entrega das primeiras cargas:

	R\$ ('000)		
Teste de Longa Duração	1ª carga	2ª carga	Total
Período de Operação	51 dias	27 dias	-
Produção referente às cargas embarcadas - em barris (bbls)	547.376	246.809	794.185
R\$ ('000)			
Receita Bruta¹	118.003	55.996	173.999
Impostos sobre as vendas	-	-	-
Royalties	(10.687)	(4.938)	(15.624)
Leasing	(24.078)	(13.222)	(37.301)
Serviços OSX	(13.944)	(7.236)	(21.180)
Logística	(12.005)	(7.410)	(19.415)
Outros	(871)	35	(835)
EBITDA	56.418	23.226	79.644
% EBITDA / Receita Bruta	47,81%	41,48%	45,77%
EBITDA / barril - (R\$/barril)	103,07	94,10	100,28
Taxa média do Dólar no período (BRL/USD)	1,7614	1,8678	-

Fonte: OGX

Nota:

1 Antes da declaração de comercialidade, a receita bruta de vendas, líquida dos respectivos custos, é registrada como uma redução do CAPEX (Intangível) e não como resultado do período.



Desenvolvimento do Complexo de Waikiki:

Obtivemos da ANP a licença para perfurarmos os primeiros dois poços produtores do Campo de Tubarão Martelo, no Complexo de Waikiki. Já iniciamos a perfuração do poço TBMT-1, com a sonda Ocean Lexington e perfuraremos o poço TBMT-2 em breve.

Declarações de Comercialidade:

No segundo trimestre, apresentamos as declarações de comercialidade dos campos de Tubarão Azul e Tubarão Martelo e submetemos os Planos de Desenvolvimento à ANP, que se encontram sob análise.

Em julho, recebemos a autorização da ANP para iniciar no campo de Tubarão Azul a perfuração do primeiro poço injetor e do terceiro poço produtor, tendo este último já começado a ser perfurado.

Campanha Exploratória Bacia de Campos:

Também no segundo trimestre retomamos a perfuração de poços pioneiros na bacia, com descobertas nas acumulações de Itacoatiara e Honolulu.

Destacamos a seguir alguns resultados no período:

Pipeline: Finalizamos a perfuração do poço de delimitação OGX-80, onde testamos os limites da estrutura, e identificamos uma zona de hidrocarbonetos de 51 metros de *net pay* na seção albiana.

Tambora: Concluímos a perfuração do segundo poço de delimitação da acumulação, OGX-81, onde constatamos 62 metros de *net pay* na seção albiana e 6 metros na seção eocênica.

Ingá: Concluímos a perfuração do quarto poço de delimitação da acumulação, OGX-84, porém sem identificação de hidrocarbonetos.

Tupungato: Finalizamos a perfuração do primeiro poço de delimitação da acumulação, OGX-83D, tendo identificado 83 metros de *net pay* na seção albiana.

Itacoatiara: Concluímos a perfuração do poço pioneiro da acumulação de Itacoatiara, OGX-79, onde identificamos 64 metros de *net pay* na seção albiana.

Honolulu: Concluímos a perfuração do poço pioneiro da acumulação, OGX-78, onde identificamos 67 metros de *net pay* na seção aptiana (pré-sal).

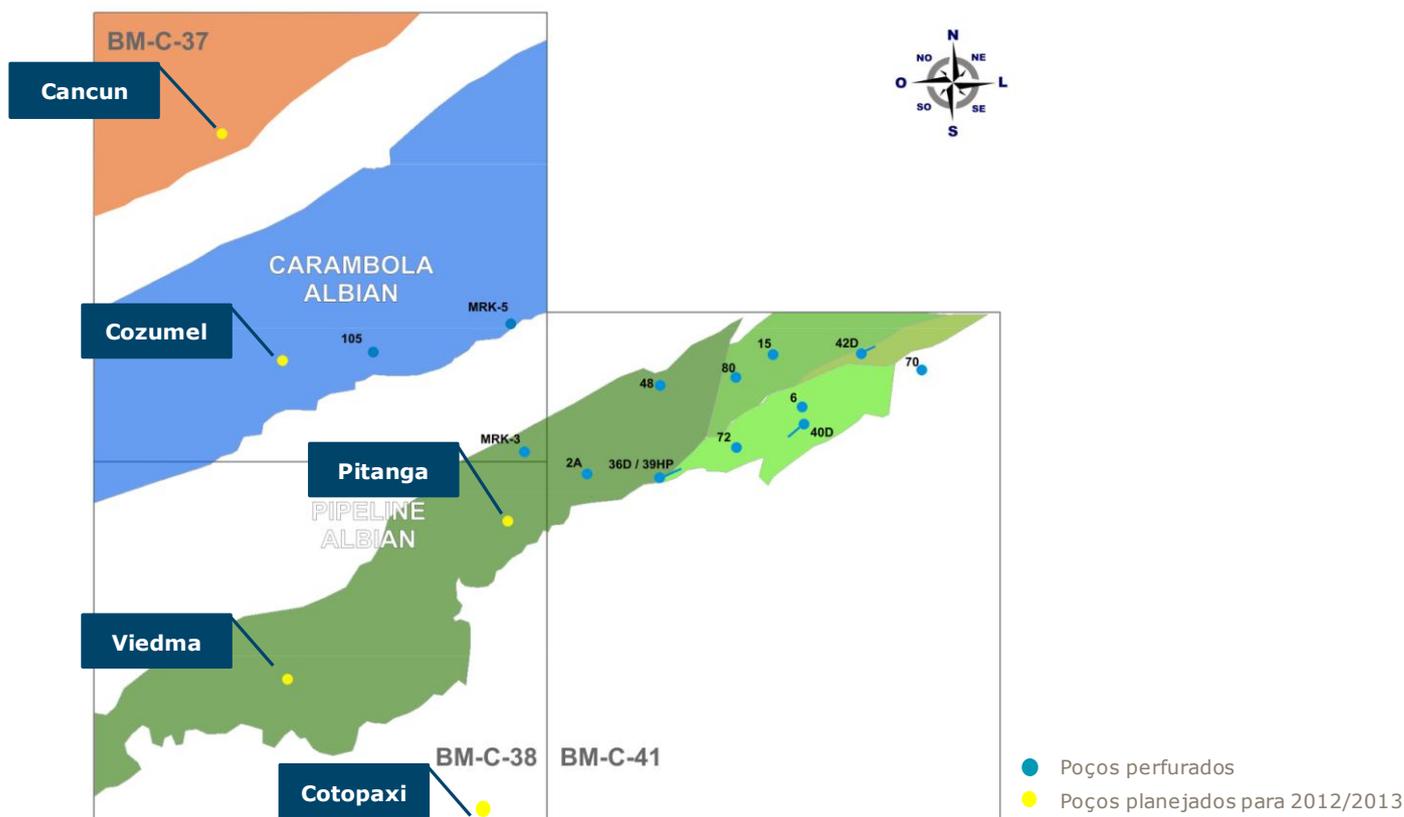


Camboinhas: Concluimos a perfuração do poço pioneiro da acumulação, OGX-86, porém não constatamos presença de hidrocarbonetos.

Villarrica: Finalizamos a perfuração do poço pioneiro da acumulação, OGX-87, e constatamos 8 metros de *net pay* na seção maastrichtiana e 2 metros na seção paleocênica.

Fuji: Iniciamos a perfuração do quarto poço de delimitação da acumulação, OGX-90D, que continua em andamento.

Tão logo obtivermos a licença ambiental, de acordo com o planejamento atual, daremos início a perfuração nos blocos BM-C-37 e BM-C-38, conforme figura abaixo.





Abaixo segue resumo dos poços concluídos e poços em andamento na Bacia de Campos:

POÇOS CONCLUÍDOS NO 2T12

POÇO	BLOCO	PROSPECTO	SONDA	DISTÂNCIA DA COSTA	LÂMINA D'ÁGUA	NET PAY	ÁREA DE PERFURAÇÃO ¹
OGX-78	BM-C-43	Honolulu - 1	ENSCO 5002	99 km	320m	Aptiano: 67m	N/A ²
OGX-79	BM-C-39	Itacoatiara	ENSCO 5004	89 km	102m	Albiano: 64m	N/A ²
OGX-80	BM-C-41	Pipeline - 6	Ocean Lexington	76 km	128m	Albiano: 51m	N/A ²
OGX-81	BM-C-41	Tambora - 2	Ocean Ambassador	87 km	139m	Eoceno: 6m Albiano: 62m	N/A ²
OGX-83D	BM-C-41	Tupungato - 1D	Ocean Lexington	86 km	132m	Albiano: 83m	1C
OGX-84	BM-C-40	Ingá - 4	Ocean Ambassador	96 km	107m	-	1C
OGX-86	BM-C-39	Camboinhas	ENSCO 5004	84 km	101m	-	N/A ²
OGX-87	BM-C-42	Villarrica	Ocean Ambassador	87 km	138m	Maastrichtiano: 8m Paleoceno: 2m	N/A ²

POÇOS EM ANDAMENTO

POÇO	BLOCO	PROSPECTO	SONDA	DISTÂNCIA DA COSTA	LÂMINA D'ÁGUA	STATUS	ÁREA DE PERFURAÇÃO ¹
OGX-90D	BM-C-41	Fuji - 3D	ENSCO 5004	82 km	128m	Em andamento desde 16/07	3C
TBMT-1D	BM-C-39	Campo de Tubarão Martelo	Ocean Lexington	90 km	105m	Em andamento desde 07/08	1C
OGX-60HP	BM-C-41	Waimea - 2D	ENSCO 5002	84 km	132m	Em andamento desde 12/08	1C
TBMT-3D	BM-C-39	Campo de Tubarão Martelo	Ocean Ambassador	89 km	106m	Em andamento desde 13/08	1C

Nota:

1 Em relação as acumulações existentes no relatório da D&M de dez/10

2 Descoberto após o relatório de recursos contingentes da D&M de dez/10

Bacia do Parnaíba

No segundo trimestre perfuramos e obtivemos sucesso em dois poços exploratórios nesta bacia. Concluímos a perfuração do poço pioneiro Fazenda São Francisco, OGX-82, que confirmou o sistema petrolífero no bloco PN-T-85, com a descoberta de hidrocarbonetos com 3 metros de *net pay* na seção devoniana.

Concluímos teste de formação no poço OGX-88 (primeiro poço de delimitação da acumulação de Bom Jesus) em 36 metros de *net pay* de gás na seção carbonífera, sendo aberto o intervalo de 1.273 a 1.288



metros da Formação Poti, durante aproximadamente 30 horas de produção. Obtivemos vazões de gás entre 170.000 m³/dia e 491.000 m³/dia, variando a abertura de *choke* (restrição de vazão) de 3/8" a 3/4".

Adicionalmente, observou-se baixa razão gás condensado (RGC), indicando gás seco, e demonstrando a similaridade desses resultados com os testes previamente realizados no Campo de Gavião Real. Tais resultados sustentam o futuro desenvolvimento da acumulação de Bom Jesus, permitindo a continuidade da perfuração de mais poços de delimitação nessa área.

Em 10 de agosto, iniciamos a operação da quarta sonda (TUS-125), perfurando o prospecto exploratório Fazenda Santa Maria, OGX-92, no bloco PN-T-84. Desde o início deste ano, perfuramos 3 novos prospectos exploratórios com sucesso, totalizando 13 poços perfurados na bacia com 77% de taxa de sucesso. Estes resultados reforçam a perspectiva do enorme potencial da região, com a descoberta de acumulações em diferentes níveis e excelente potencial produtivo comprovado.

Desenvolvimento dos Campos de Gavião Real e Gavião Azul:

Avançamos no desenvolvimento do projeto do Campo de Gavião Real, tendo perfurado até o momento 15 poços produtores, considerando os poços exploratórios OGX-22 e OGX-38 que se tornarão produtores, do total dos 16 poços do projeto.

Com boa parte dos equipamentos fabricados no Brasil e no exterior já entregues, e com as montagens civis e mecânicas bem avançadas, concluímos a terraplanagem e estamos dentro do cronograma no projeto. Atualmente, as atividades no site são: i) Montagens civis e mecânicas nos clusters, com a instalação de bases de concreto e instalação dos equipamentos; ii) lançamento e enterramento de *spools*; iii) subida dos tanques e posterior interligação dos poços aos *manifolds*; iv) lançamento dos dutos que farão a interligação entre os clusters e a Unidade de Tratamento de Gás (UTG), e terão a função de escoamento da produção de gás.

A produção de gás natural no Campo de Gavião Real será iniciada no 4º trimestre desse ano, com o comissionamento da UTG, e das turbinas do Complexo Termelétrico MPX Parnaíba. A produção comercial se dará no início de 2013.



Abaixo seguem algumas fotos do andamento das obras civis na bacia:

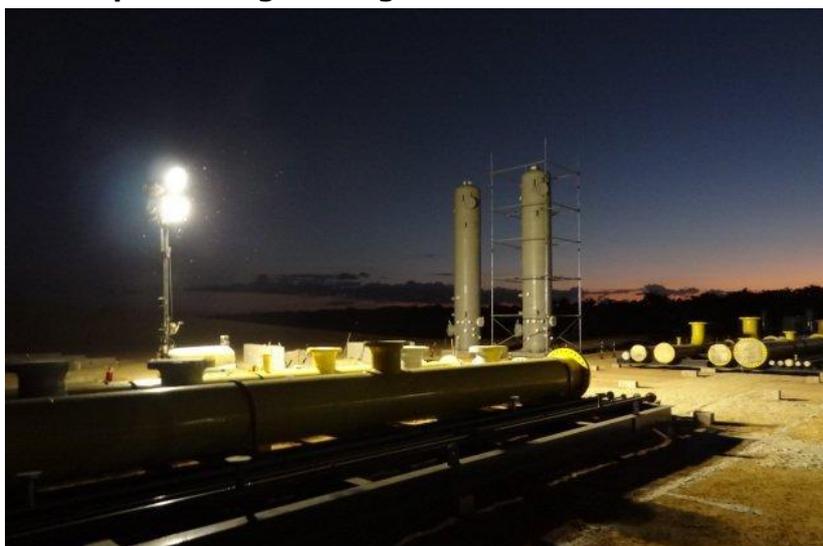
Tanques UTG



Lançamento de dutos UTG



Torres para secagem do gás





A seguir resumo dos poços concluídos e poços em andamento na Bacia do Parnaíba:

POÇOS CONCLUÍDOS NO 2T12

POÇO	BLOCO	PROSPECTO	SONDA	DISTÂNCIA DA COSTA	LÂMINA D'ÁGUA	NET PAY	ÁREA DE PERFURAÇÃO ¹
OGX-77	PN-T-85	Fazenda Axixá	BCH-05	Bloco Terrestre		Devoniano: 2m	N/A ²
GVR-8D	PN-T-68	Gavião Real	BCH-12	Bloco Terrestre		Poço de desenvolvimento	3C
GVR-7DA	PN-T-68	Gavião Real	QG-1	Bloco Terrestre		Poço de desenvolvimento	3C
OGX-82	PN-T-85	Fazenda São Francisco	BCH-05	Bloco Terrestre		Devoniano: 3m	N/A ²
GVR-9	PN-T-68	Gavião Real	BCH-12	Bloco Terrestre		Poço de desenvolvimento	3C
GVR-10D	PN-T-68	Gavião Real	QG-1	Bloco Terrestre		Poço de desenvolvimento	3C
GVR-12D	PN-T-68	Gavião Real	BCH-12	Bloco Terrestre		Poço de desenvolvimento	3C
GVR-14D	PN-T-68	Gavião Real	QG-1	Bloco Terrestre		Poço de desenvolvimento	3C
OGX-88	PN-T-68	Bom Jesus - 1	BCH-05	Bloco Terrestre		Carbonífero: 36m	N/A ²

POÇOS EM ANDAMENTO

POÇO	BLOCO	PROSPECTO	SONDA	DISTÂNCIA DA COSTA	LÂMINA D'ÁGUA	STATUS	ÁREA DE PERFURAÇÃO ¹
GVR-11D	PN-T-68	Gavião Real	BCH-12	Bloco Terrestre		Em andamento desde 26/07	3C
OGX-91D	PN-T-67	SW Bom Jesus	BCH-5	Bloco Terrestre		Em andamento desde 30/07	N/A ²
OGX-92	PN-T-84	Faz. Santa Maria	TUS-125	Bloco Terrestre		Em andamento desde 10/08	N/A ²

Nota:

1 Em relação ao relatório da D&M de dez/10

2 Descoberto após o relatório de recursos contingentes da D&M de dez/10

Bacia de Santos

No segundo trimestre, iniciamos a perfuração do primeiro poço de delimitação da acumulação de Fortaleza, OGX-85, onde estamos buscando além de um maior entendimento da seção albiana, mais informações da seção aptiana (pré-sal), onde recentemente identificamos através do poço OGX-63, reservatório microbial no pré-sal com uma coluna de 150 metros no intervalo aptiano.

Adicionalmente, iniciamos a perfuração do poço OGX-89D, segundo poço de delimitação da acumulação de Natal. Através da perfuração dos poços OGX-11D e OGX-74 em abril, comprovamos a existência de reservatórios areníticos de idade santoniana, e verificamos a existência de gás e condensado no OGX-11D, bem como a presença de óleo leve de 38º API no teste de formação realizado no OGX-74. Possivelmente iremos perfurar mais um poço de delimitação nesta acumulação antes do final do período exploratório, em março de 2013.



Abaixo segue resumo das atividades dos poços na Bacia de Santos, neste trimestre:

POÇOS CONCLUÍDOS NO 2T12

POÇO	BLOCO	PROSPECTO	SONDA	DISTÂNCIA DA COSTA	LÂMINA D'ÁGUA	NET PAY
OGX-74	BM-S-59	Natal - 1	Ocean Quest	115 km	196m	Santoniano: 6m

POÇOS EM ANDAMENTO

POÇO	BLOCO	PROSPECTO	SONDA	DISTÂNCIA DA COSTA	LÂMINA D'ÁGUA	STATUS
OGX-85	BM-S-57	Fortaleza	Ocean Star	85 km	155m	Em andamento desde 12/06
OGX-89D	BM-S-59	Natal - 2D	Ocean Quest	111 km	170m	Em andamento desde 03/07

Outras Bacias

Bacia do Espírito Santo:

Embora não tenhamos realizado perfuração nesta bacia no segundo trimestre, planejamos retomar nossa campanha exploratória antes do final do período exploratório, com perfurações nos blocos localizados ao sul da Bacia (BM-ES-39 e BM-ES-40), considerada uma nova e promissora área de petróleo e gás natural.

Colômbia:

Continuamos com a aquisição de dados sísmicos na bacia do Vale Inferior Madalena (bloco VIM-5) e seguimos com mais de 300 pessoas envolvidas nas operações no país.

Próximos Eventos

A OGX tem em vista importantes eventos para os próximos meses, sendo eles:

- Conexão do terceiro poço produtor no Campo de Tubarão Azul
- Início do comissionamento da UTG na Bacia do Parnaíba
- Resultados dos testes e perfurações na Bacia de Santos
- Continuação da campanha de exploração e delimitação, nas bacias de Campos, Santos, Parnaíba e Espírito Santo
- Continuação da perfuração e completção de poços de desenvolvimento em Parnaíba
- Devolução gradual das sondas de perfuração com contratos vencendo entre o final de 2012 e início de 2013



Demonstração dos Resultados

Encerramos o primeiro semestre de 2012 com um resultado líquido negativo de R\$ 543 milhões, grande parte sem impacto no caixa da Companhia, decorrente principalmente de: (a) despesa financeira líquida de R\$ 356 milhões, associada, sobretudo, a despesa de variação cambial não realizada; (b) despesa de efeito contábil de R\$ 165 milhões referente a poços secos ou subcomerciais; (c) gastos com nossa campanha exploratória no valor de R\$ 136 milhões; e (d) despesas gerais e administrativas de R\$ 117 milhões. Esses impactos foram parcialmente compensados pelo efeito positivo do imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$ 231 milhões.

A demonstração dos resultados está apresentada a seguir:

Demonstração dos resultados (YTD)				R\$ ('000)		
	1S12	1S11	Δ	2T12	2T11	Δ
Receita bruta de vendas	-	-	-	-	-	-
(-) Deduções da receita	-	-	-	-	-	-
Receita líquida de vendas	-	-	-	-	-	-
Custo dos produtos vendidos	-	-	-	-	-	-
Despesas de exploração	(136.336)	(74.982)	(61.354)	(47.134)	(42.689)	(4.445)
Despesas administrativas e gerais	(117.149)	(107.833)	(9.316)	(62.865)	(64.832)	1.967
EBITDA	(253.485)	(182.815)	(70.670)	(109.998)	(107.521)	(2.477)
Depreciação	(3.091)	(1.829)	(1.262)	(1.570)	(305)	(1.265)
Amortização	(3.539)	(2.478)	(1.061)	(1.787)	(2.209)	422
Stock option	(5.590)	(18.346)	12.756	29.743	(19.701)	49.444
Poços secos ou subcomerciais	(165.523)	-	(165.523)	(145.582)	-	(145.582)
EBIT	(431.228)	(205.468)	(225.760)	(229.195)	(129.736)	(99.459)
Receita financeira	1.084.495	290.760	793.735	666.381	160.159	506.222
Despesa financeira	(1.441.069)	(303.016)	(1.138.053)	(1.041.514)	(190.316)	(851.198)
EBT	(787.802)	(217.724)	(570.078)	(604.328)	(159.893)	(444.435)
(-) Imposto de renda	231.251	66.404	164.847	192.579	47.667	144.912
Prejuízo líquido do exercício (pro forma)	(556.551)	(151.320)	(405.231)	(411.749)	(112.226)	(299.523)
Incorporação OGX Campos ¹	13.102	-	13.102	13.102	-	13.102
Prejuízo líquido do exercício (contábil)	(543.449)	(151.320)	(392.129)	(398.647)	(112.226)	(286.421)
Atribuído a:						
Acionistas não controladores	(21.018)	(8.679)	(12.339)	(8.619)	(3.469)	(5.150)
Acionistas controladores	(522.431)	(142.641)	(379.790)	(390.028)	(108.757)	(281.271)

Nota:

¹ Resultado da OGX Campos de 1º de janeiro de 2012 a 31 de maio de 2012, data em que foi incorporada pela OGX Ltda. Na demonstração de resultados contábil, essa diferença está segregada entre todas as linhas do resultado.

Despesas com Exploração

Despesas com exploração totalizaram R\$ 136 milhões no primeiro semestre do ano, com um aumento de R\$ 61,4 milhões em relação ao mesmo período do ano passado. Essa variação foi ocasionada pelo aumento dos gastos com estudos geológicos, geofísicos e pela intensificação das campanhas de sísmica, com destaque para a Bacia do Parnaíba.



Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas de R\$ 117 milhões no 1S12, em linha com o primeiro semestre de 2011.

Poços Secos ou Subcomerciais

Despesas de R\$ 165 milhões associadas às baixas de custos incorridos em poços dados, em 2012, como secos ou subcomerciais: um na Bacia de Campos e dois na Bacia do Espírito Santo.

Resultado Financeiro

No 1S12 a Companhia apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 356 milhões em comparação a uma despesa financeira líquida de R\$ 12 milhões no 1S11, ou seja, uma variação negativa de R\$ 344 milhões. Essa variação deriva primordialmente de uma apreciação do Dólar Norte-Americano perante o Real, que gerou no 1S12 uma despesa líquida de variação cambial de R\$ 339 milhões. No mesmo período do ano anterior o resultado líquido de variação cambial foi uma receita de R\$ 9 milhões no 1S11.

Essa despesa de variação cambial é quase que em sua totalidade uma despesa não realizada (sem efeito caixa) e decorre de uma "exposição cambial líquida" de US\$ 1,7 bilhão. Apesar do saldo do passivo em Dólares superar o saldo do ativo, a Companhia optou por não contratar instrumento financeiro de proteção dessa exposição contábil, pois pretende liquidar esse passivo em moeda estrangeira através da receita a ser auferida na mesma moeda com a venda do óleo, cuja produção começou em 31 de janeiro de 2012. Dessa forma, a "exposição cambial líquida" em questão estará protegida por um hedge natural a ser gerado por ocasião da venda do óleo.



Balço Patrimonial

Encerramos o segundo trimestre de 2012 com uma sólida posição de caixa de R\$ 5,9 bilhões (equivalente a US\$ 2,9 bilhões).

Os saldos das contas patrimoniais da Companhia ao final do 2T12 e do 4T11 estão demonstrados a seguir:

Balço Patrimonial	30/jun/12	31/dez/11		30/jun/12	31/dez/11
ATIVO			PASSIVO		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5.938.883	5.367.451	Fornecedores	547.250	431.931
Títulos e valores mobiliários	3.425	52.290	Impostos, contribuições e participações a recolher	14.264	26.070
Depósitos vinculados	1.912	39.039	Salários e encargos trabalhistas	36.167	54.507
Impostos e contribuições a recuperar	92.546	78.137	Empréstimos e financiamentos	86.943	22.301
Instrumentos financeiros derivativos	28.824	8.879	Instrumentos financeiros derivativos	2.744	-
Estoque de óleo	98.552	-	Contas a pagar com partes relacionadas	111.721	96.692
Outros créditos	53.479	27.934	Outras contas a pagar	18.509	87.807
	6.217.621	5.573.730		817.598	719.308
Não Circulante			Não Circulante		
Realizável a longo prazo			Patrimônio Líquido		
Estoque de materiais	301.520	390.071	Capital social	8.820.994	8.810.307
Impostos e contribuições a recuperar	279.215	278.810	Reservas de capital	182.298	274.109
Imposto de renda e contribuição social diferido	513.949	282.693	Reservas de lucros	97.401	-
Créditos com partes relacionadas	166.716	139.386	Ajustes acumulados de conversão	41.323	19.588
			Prejuízos acumulados	(824.977)	(289.444)
Imobilizado	8.172.793	6.172.783			
Intangível	1.510.418	1.512.724	Atribuído a participação dos acionistas controladores	8.317.039	8.814.560
			Participações de acionistas não controladores	44.954	54.473
	10.944.611	8.776.467		8.361.993	8.869.033
Total do Ativo	17.162.232	14.350.197	Total do Passivo	17.162.232	14.350.197

Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa totalizava R\$ 5,9 bilhões em 30 de junho de 2012, o que representa um aumento de R\$ 571,4 milhões em relação a 31 de dezembro de 2011. Esse aumento está associado às captações realizadas no 1T12, que foram parcialmente compensadas por investimentos (CAPEX) de R\$ 2,1 bilhões.

Imobilizado

O imobilizado inclui basicamente gastos relativos às campanhas de perfuração e à aquisição de equipamentos de E&P. No primeiro semestre de 2012 o imobilizado variou em função dos itens apresentados a seguir:



	R\$ ('000)
Imobilizado	
Saldo em 31 de dezembro de 2011	6.172.783
(+) CAPEX	
Bacia de Campos	1.588.180
Bacia de Santos	298.858
Bacia do Parnaíba	172.908
Bacia do Espírito Santo	46.671
Bacia do Pará-Maranhão	22.428
Bacias Colombianas	298
Corporativo	(58.287)
	2.071.056
(+) Juros capitalizados	79.320
(+) Provisão para abandono de poços	103.047
(-) Margem bruta do TLD	(79.644)
(-) Alienações	(54)
(-) Depreciação	(8.192)
(-) Baixa poços secos	(165.523)
Saldo em 30 de junho de 2012	8.172.793

Empréstimos e Financiamentos

O aumento de R\$ 3,2 bilhões no saldo de empréstimos e financiamentos entre 31 de dezembro de 2011 e 30 de junho de 2012 decorre das movimentações indicadas a seguir:

	R\$ ('000)
Empréstimos e financiamentos	
Saldo em 31 de dezembro de 2011:	(4.772.414)
(-) Novas captações	(2.537.689)
(-) Juros incorridos	(263.205)
(-) Variação cambial	(630.624)
(+) Pagamento de juros	218.705
(+) Custo de captação	39.032
(-) Amortização do custo de captação	(7.884)
Saldo em 30 de junho de 2012:	(7.954.079)

As "novas captações" foram realizadas no primeiro trimestre de 2012: (i) Senior Unsecured Notes no valor de US\$ 1,1 bilhão, emitidos pela OGX Austria; (ii) financiamento captado pela OGX Maranhão, no valor de R\$ 600 milhões, para financiar o desenvolvimento dos campos de Gavião Real e Gavião Azul, na Bacia do Parnaíba.



Gestão de Pessoas

A OGX encerrou o primeiro semestre de 2012 com 380 colaboradores próprios e 5.755 terceirizados, responsáveis pela condução de todas as atividades administrativas, de exploração e produção de petróleo, representando um aumento de aproximadamente 14% em relação ao mesmo período do ano anterior. O trabalho e empenho destes 6.135 colaboradores fizeram da OGX a empresa brasileira de óleo e gás natural responsável pela maior campanha exploratória privada no Brasil. Todo esforço dedicado por esta equipe se traduziu em mais um período de importantes conquistas que entraram para a história da Companhia.

Nossa equipe é formada por profissionais com vasta experiência no setor de óleo e gás, além de jovens de grande potencial formados nas melhores universidades do país. Através de nossa estratégia de contratação de renomados fornecedores mundiais para a condução de atividades operacionais, mantivemos uma estrutura enxuta de alta *performance* focada na excelência gerencial.



Informações Teleconferência:

Quarta-feira, 15 de agosto às 9:00 (horário de Brasília); 8:00 am (horário de NY)

Telefone Brasil: +55 11 4688-6341

Telefone EUA: +1 888-700-0802

Código: OGX

Webcast em português: www.ccall.com.br/ogx/2t12.htm

Webcast em inglês: www.ccall.com.br/ogx/2q12.htm

O áudio estará disponível três horas após a teleconferência no site de ri: www.ogx.com.br/ri

A teleconferência será conduzida em inglês com tradução simultânea para o português.

Contatos OGX

Investidores:

Roberto Monteiro, roberto.monteiro@ogx.com.br

Eduardo Lucchesi, eduardo.lucchesi@ogx.com.br

+55 21 2555 6237

Mídia:

Camila Manfredini, camila.manfredini@ogx.com.br

+55 21 2555 4673

SOBRE A OGX

Focada na exploração e produção de óleo e gás natural, a OGX Petróleo e Gás SA é responsável pela maior campanha exploratória privada no Brasil. A OGX possui um portfólio diversificado e de alto potencial, composto por 30 blocos exploratórios no Brasil, nas Bacias de Campos, Santos, Espírito Santo, Pará-Maranhão e Parnaíba e 4 blocos exploratórios na Colômbia, nas Bacias de Cesar-Ranchería e Vale Inferior do Madalena. A área total de extensão dos blocos é de 7.000 km² em mar e cerca de 37.000 km² em terra, sendo 24.500 km² no Brasil e 12.000 km² na Colômbia. Além de contar com um quadro de profissionais altamente qualificados, a companhia possui sólida posição financeira, com cerca de US\$ 2,9 bilhões (em junho de 2012) para investimentos em exploração, produção e novos negócios. Em junho de 2008, a empresa captou recursos na ordem de R\$ 6,7 bilhões em sua oferta pública de ações, no maior IPO primário da história da Bovespa até então. A OGX é parte do Grupo EBX, conglomerado industrial fundado e liderado pelo empresário brasileiro Eike Batista, que possui um comprovado histórico de sucesso no desenvolvimento de novos empreendimentos nos setores de recursos naturais e infraestrutura. Para mais informações visite o site: www.ogx.com.br/ri



AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da OGX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.